AGRO drops



Case lança pulverizador autopropelido

Uma das principais novidades da Divisão Agrícola da Case Brasil é o lançamento do pulverizador autopropelido SPX 3185 (foto). Destinado à pulverização de defensivos agrícolas e fertilizantes, o equipamento é indicado para grandes áreas cultivadas de soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, trigo e feijão.

Entre os diferenciais do modelo, destaca-se o motor turbo Cummins 6T590, de 185hp, transmissão hidrostática de três velocidades e tração nas quatro rodas; amortecedor de impacto com mola helicoidal, bitola entre rodas ajustada hidraulicamente na cabine e controle de pulverização com monitor.

Itens de conforto e segurança para o operador também estão no SPX 3185, como ar-condicionado e iluminação na cabine, filtragem de ar com carvão ativado, assento com seis ajustes de posição, limpador de pára-brisa com duas velocidades, rádio-toca-fitas AM/FM e sistema de direção automotivo ajustável.

A Case, recentemente adquirida nos EUA pela New Holland por US$4,3 bilhões, passou a ser a maior companhia de equipamentos agrícolas do mundo.

Zeneca renova políticas de segurança

A Zeneca Brasil, segunda empresa brasileira na produção de defensivos agrícolas, submeteu todos os seus procedimentos relativos a segurança e proteção ambiental a ampla revisão, unificando-os e buscando mais eficiência. O objetivo das mudanças é obter segurança em todas as etapas, do recebimento da matéria-prima à produção, do armazenamento no distribuidor à aplicação no campo. O novo material do Programa de Segurança Zeneca e Distribuidores (Pró-S), compõe-se de uma fita de vídeo, manuais de segurança na aplicação, transporte e armazenamento, dois diplomas (para o distribuidor e para o funcionário que fizer o curso), *folders* e cartazes de apoio.

Nos últimos dois anos a Zeneca conquistou o Prêmio Mérito Fitossanitário, voltado para a segurança no campo, e o prêmio individual. Esses prêmios são outorgados pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef).

Técnica permite plantio em região arenosa

O Arenito Caiuá, uma das [illegible] mais arenosas do Paraná, [illegible] pre sofreu com a [illegible] tes de seus so[illegible] até o ano passado suas terras eram ocupadas apenas com pastagens, o que comprometia ainda mais a fertilidade dos solos. Mas, a partir de uma nova tecnologia desenvolvida pela Monsanto, esse cenário aos poucos está mudando e hoje a região já ostenta grandes lavouras de soja, integradas a um novo sistema de produção.

O sucesso do projeto é explicado com números: de uma área de apenas 400 hectares plantados, a região arenosa do Noroeste do Paraná passou para mais de 20 mil hectares de soja que, em sua primeira safra, rendeu mais de 1 milhão de sacas – ou uma produtividade média de 40 sacas por hectare.

O sucesso da cultura da soja nessas terras foi possível graças à adoção de modernas técnicas de cultivo, como a integração agricultura-pecuária e o sistema de plantio direto, que vêm garantindo a preservação do solo dessa região, composta por 91 municípios que englobam uma área de 3.510.800 hectares.

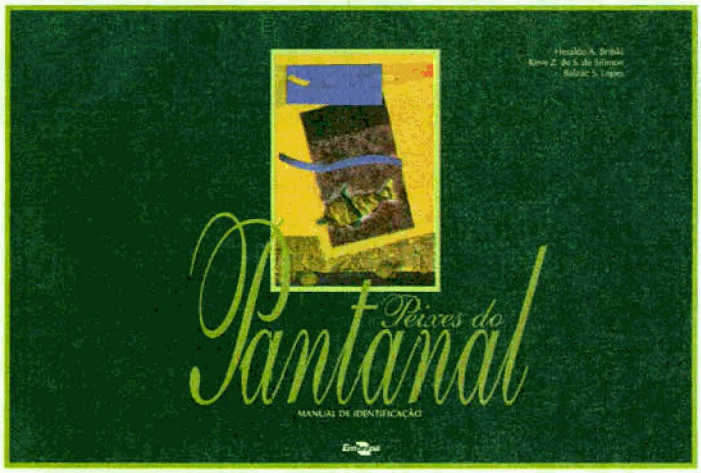
CORTESIA DA EDITORA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Peixes do Pantanal estão em novo livro

Dourado, pacu-caranha, cuimbatá, barbedo são apenas [illegible] pelos cientificamente identificados e catalogados no livro *Peixes do Pantanal*, de Heraldo Britski, Keve Silimon e Balzac Lopes, realizado pela Embrapa. A obra resulta de 20 anos de trabalho e descreve 263 espécies de peixes, identificados pelo nome científico, nome comum, classificados por espécie, gênero e família. Características físicas de cada espécie, hábitos alimentares e sua organização são algumas das informações existentes na obra.

A primeira edição foi realizada em capa dura e com ilustrações do artista plástico Álvaro Nunes. As aquarelas retratam cerca de 190 espécies, algumas em pranchas coloridas, cuidadosamente trabalhadas para refletir a aparência dos peixes vivos.

O livro custa R$ 70,00 e pode ser adquirido diretamente no endereço SAIN Parque Rural, Av. W3 Norte, final, CEP 70.770-901, Brasília – DF, ou pelo telefone (61) 348-4236.





Programa da Bayer completa quatro anos

Cerca de 1.500 fumicultores, da região de Santa Cruz do Sul, RS, comemoraram junto com a Bayer os quatro anos de sucesso do Programa AgroVida em setembro último. O evento, que também contou com a participação dos familiares dos agricultores, realizou atividades específicas, dentre elas a nova peça do Programa, *Meu pé de café*, seguida de *show* do artista pantaneiro Almir Sater.

O Programa AgroVida, desenvolvido pela área Proteção das Plantas da Bayer, leva para todo o Brasil treinamento gratuito sobre cultivo integrado e o uso correto e seguro dos produtos fitossanitários. Em 1997, o Programa foi estendido às crianças, através de concursos, aulas com professores devidamente treinados e peças de teatro. Nesses quatro anos, mais de 16 mil agricultores e 25 mil crianças participaram das atividades da campanha.

Chegam ao Brasil mais 2.800 avestruzes

Cerca de 900 avestruzes provenientes do estado do Arizona, EUA, desembarcaram no início deste mês no Aeroporto Internacional de Viracopos (Campinas, SP). A remessa faz parte da maior importação do gênero (2.800 aves) e representa quase 50% do plantel brasileiro, hoje em torno de 6 mil animais. A Central do Avestruz, empresa que há três anos atua na estrotiocultura, é a responsável pela importação e obteve autorização da Justiça de Campinas para receber os animais.



Transportadas em avião fretado, as 900 aves foram levadas para o quarentenário do Ministério da Agricultura de Cananéla (SP), onde passarão por exames sorológicos contra as doenças de Newcastie, Micoplasmas e Salmonela, segundo a legislação sanitária vigente. Todas já estão vendidas. Após a liberação do quarentenário de Cananéia, elas seguirão para as propriedades dos novos donos.



Inseticida controla pragas de algodão e milho

A AgrEvo está oferecendo para os mercados de algodão e milho o Decis Ultra 100 CE. Trata-se de uma nova formulação concentrada do conhecido produto Decis, registrada e direcionada exclusivamente para essas culturas.

O produto tem alta performance inseticida para diversas pragas do algodoeiro e um controle eficiente da lagarta do cartucho do milho. É adequado principalmente para a utilização em grandes lavouras e, além dos benefícios oferecidos em termos do controle de pragas, necessita de espaço menor para armazenamento.

Disponível em todo o Brasil, em embalagens de 1 e 2 litros, o lançamento da AgrEvo também propicia ao produtor rural um custo por hectare extremamente atrativo, unindo eficiência e produtividade.

Clube quer mais produtividade nos canaviais

Melhorar a produtividade dos canaviais, contratar mais mão-de-obra e retomar a viabilidade econômica do setor sucro-alcooleiro foram algumas das conclusões da reunião anual do Clube da Cana, promovida pela FMC do Brasil em Ubatuba, SP. Gerentes e diretores das 25 maiores usinas de cana-de-açúcar e álcool do Sudeste do país se mostraram otimistas em relação ao desempenho do setor e à manutenção do emprego. Segundo eles, o número de contratações pode crescer entre 15 e 20%.

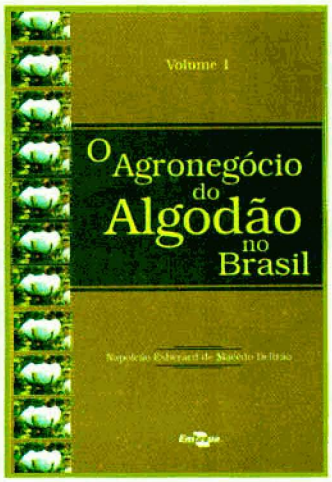
Durante a reunião, foram também entregues pela FMC prêmios de produtividade para quatro diretores de usinas. Cássio Manin Paggiaro, da Usina da Barra, alcançou o melhor resultado em ensaios de produtividade. Os demais ganhadores foram Antonio Fernando Pinto de Lima, da Usina Santa Helena, Luiz Antonio Borges, da Usina São João, e Inês J. Pereira, da Usina Cocal.

Concurso do Café Gourmet revela vencedores

Dez produtores foram os vencedores do Concurso de Qualidade de Projeto do Café Gourmet, que teve o resultado divulgado em meados de outubro, no anfiteatro do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras. A melhor pontuação ficou para a amostra do café de Cláudio Carvalho Ottoni, da fazenda Estiva, em Alterosa (Sul de Minas). O segundo colocado foi o produtor Alex Nogueira Nannetti de Machado

(Sul de Minas) e o terceiro foi Agostinho Francischini de Coromandel (Cerrado Mineiro).

Um dos destaques foi a obtenção do primeiro e do segundo lugar para cafés produzidos no Sul de Minas. Das 10 amostras premiadas, quatro são do Sul de Minas, cinco do cerrado e uma da Mogiana (SP). Outro destaque foi o segundo lugar para um café orgânico (produzido sem utilização de adubos químicos e defensivos agrícolas).



Obra sobre cadeia do algodão tem dois volumes

A Embrapa está lançando obra em dois volumes – *O agronegócio do algodão no Brasil* – que busca reunir o máximo de informações sobre a exploração da cotonicultura nacional. Para os brasileiros, a cadeia produtiva do algodão se destaca como a segunda maior fonte empregadora. No mundo, ela emprega mais de 1 milhão de pessoas e gera a cada ano cerca de US$ 300 bilhões. O Brasil já chegou a ter mais de 4,6 milhões de hectares plantados com algodão. Hoje, a situação vivenciada pela cotonicultura no Brasil é de crise. A cadeia produtiva nacional vem perdendo a concorrência com as facilidades oferecidas ao produto importado. A área plantada é inferior a 1 milhão de hectares e a produção é insuficiente para suprir o consumo.

Cada volume de *O agronegócio do algodão no Brasil* custa R$35,00. Os livros podem ser adquiridos no endereço SAIN Parque Rural, Av. W3 Norte, final, CEP 70.770-901, Brasília – DF, ou pelo telefone (61) 348-4236.

Tomate e pimentão ganham nova embalagem

Depois de mais de dois anos de pesquisas foi lançada pela Embrapa Hortaliças uma nova embalagem para comercialização de tomate e pimentão no varejo. A nova embalagem substitui a antiga caixa K, assim denominada devido ao uso original de transporte de querosene durante a II Guerra Mundial e ainda hoje utilizada em todo o país para o transporte de hortaliças.

A caixa K é feita de madeira, tem superfície áspera e comporta grande número de produtos, o que contribui para o aparecimento de danos nos frutos. Já a nova embalagem permite comportar pequeno número de camadas de produtos, tem superfície lisa e dispositivos de encaixe para empilhamento, não é tampada e tem os cantos arredondados por dentro para manter íntegra a casca do tomate e do pimentão.

Campanha vende 5 quilos de laranja por R$0,90

Começou no início do mês a divulgação em TV e rádio de uma campanha de R$3 milhões para vender laranja, encomendada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA). Para atrair o consumidor, o pacote de 5kg do produto está sendo vendido a R$0,90 (no varejo, o preço médio é de R$1,33).

Na capital e litoral foram escolhidos 100 pontos de venda para distribuição do produto. Durante dois meses serão distribuídos 2 milhões de selos com a marca de identificação da campanha. Esses selos serão afixados nas embalagens da fruta.

Com o *slogan* "Laranja é saúde" o setor espera estimular o consumo interno da fruta, de forma permanente, criando e fixando hábitos, e não apenas liquidar o excesso atual de oferta. A expectativa é de que, até o final da campanha, seja vendido todo excedente da produção da safra desse ano, estimada em 80 milhões de caixas de laranja.



Sai nova edição de livro sobre reforma agrária

A Livraria e Editora Agropecuária está lançando a 18ª edição do livro *Agricultura brasileira e reforma agrária: uma visão macroeconômica*, de Ary Burger. A obra aborda o tema sob uma visão em que a agricultura vincula-se inteiramente à economia nacional e mundial. O autor leva o leitor à reflexão de questões globais que devem ser lembradas quando o tema reforma agrária for discutido, propondo algumas medidas além das de política agrícola e agrária, que vão desde o renascimento do ensino rural, atualização do ensino superior, pesquisa, até extensão rural, crédito, armazenagem e sistemas comerciais.

Pedidos pelo telefone: (51) 480-3030, ou ainda pelo fax (51) 480-3309.

Rio tem congresso de sociologia rural

De 30 de julho a 5 de agosto do próximo ano, o Rio de Janeiro será sede do X Congresso Mundial de Sociologia Rural, cujo tema central será "Condições de vida rural sustentável: construindo comunidades, protegendo os recursos naturais, apoiando o desenvolvimento humano".

Interessados em participar dos trabalhos devem enviar seus resumos em inglês até 30 de janeiro próximo, preferencialmente em disquete ou atachados via e-mail (irsa@congrex.com.br). Os trabalhos completos deverão ser entregues até 15 de abril. Os textos podem ser apresentados em qualquer uma das línguas oficiais do evento (inglês, francês, português, espanhol).

Resumos e trabalhos devem ser enviados para a Av. Presidente Wilson, 164, 9° andar, 20030-020, Rio de Janeiro RJ.

Recursos florestais são tema de curso em Campinas

O Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), da Esalq USP, realiza nos dias 9 e 10 de dezembro o I Curso de Banco de Dados para o Manejo de Recursos Florestais, em que os participantes terão a oportunidade de se atualizar em técnicas de consultas a banco de dados relacionais.

O conteúdo e a ênfase em questões florestais atende também a interesses de analistas, gerentes, usuários e profissionais responsáveis pela manutenção de bancos de dados florestais. Um programa especialmente desenvolvido para criar um ambiente simples de consulta SQL a bancos de dados em diferentes formatos será distribuído gratuitamente a todos os inscritos. Mais informações pelo telefone (19) 430-8602 ou fax 430-8666.